

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANO 2017

Raor

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras relativas ao Período findo em 31 de Dezembro de 2017.

1. INTRODUÇÃO

A "FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA" constituída em 28 de Setembro de 1995 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública conforme despacho de 6.Julho.99 do Secretário de Estado da Inserção Social e respetivo registo lavrado em 16.Julho.99 pela inscrição nº. 26/99, a fls. 189 e 189 verso, do Livro nº 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A Fundação tem como fins os de prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social em articulação com as áreas da Educação, Formação Profissional e da Saúde.

2. ATIVIDADE

Na continuação do descrito no Relatório de Atividades do Exercício relativo ao ano de 2016, tem esta administração prosseguido com obras nos dois prédios de rendimento, em Lisboa, na Av^a. de Roma, nº.91 e na Pr^a. João de Azevedo Coutinho, nº.2 ;

Como também antes foi referido estar em execução, este ano concluiu-se o SITE da Fundação, que já está ativado em <https://fundacaooctaviomariadeoliveira.com/>, permitindo a todos o acesso às informações que entenderem necessárias, designadamente das atividades desenvolvidas .

A Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Oliveirinha tem vindo a dar um uso muito ativo ao edifício que lhe cedemos temporariamente e a título gratuito, onde tem desenvolvido atividades muito relevantes para a freguesia, cumprindo na Íntegra todas os objetivos que se propôs e que foram elencados no nosso Relatório do ano transato .

Quanto à parceria com o Centro Social e Paroquial Caeiro da Matta, da Paróquia de Midões, que utiliza os nossos outros dois edifícios da Quinta da Ramalhosa e terreno envolvente, tudo se encontra a decorrer como previsto e com muita satisfação e proveito .

No corrente ano, visitámos as instalações da Quinta da Ramalhosa por diversas vezes, para nos inteirarmos do seu progresso, e foi também a Administração convidada para estar presente na "Festa das Camélias" que teve lugar no edifício grande e organizada no âmbito das atividades da Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Oliveirinha, que teve um enorme sucesso.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA

RUA LUÍS CÂNDIDO

3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

NIPC 504 390 767

2017

Foi colocada uma placa toponímica na rua do lado direito, que ladeia a Quinta da Ramalhosa, com o nome do fundador Octavio Maria de Oliveira, facto este que agradecemos ao Município de Tábua que decidiu honrar a Fundação com essa sua iniciativa.

Quanto ao edifício de Várzea de Candosa, voltámos a insistir pela colaboração do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, que já no ano anterior se tinha prontificado a encontrar um destino social que servisse a população, fazendo-lhe as obras que fossem necessárias, eventualmente com a ajuda da Junta de Freguesia de Candosa;

Igualmente insistimos com o Município de Tábua para que os arranjos exteriores, iniciados há mais de dois anos, envolvendo os prédios novos da Quinta da Ramalhosa, sejam concluídos, a fim de se pôr termo ao aspeto inacabado que apresenta todo o exterior da parte do fundo da Quinta.

Infelizmente, também esta IPSS foi dramaticamente lesada no seu património, pelos incêndios que no dia 15 de Outubro de 2017 assolaram toda a região a norte do Tejo, designadamente todo o concelho de Tábua, que viu assim reduzido a cinzas muitas casas de habitação, morte de pessoas e animais e, como não poderia deixar de ser, quase toda a sua parte rústica.

Registamos aqui que todo o prédio rústico denominado Quinta da Ramalhosa, composto de eucaliptal, pinheiros, carvalhos, mimosas e outros arbustos, foi totalmente dissipado.

A estufa implantada no logradouro do edifício Sede, na Quinta da Ramalhosa, ficou danificada na sua cobertura de matéria plástica, bem como sete vidros da janelas do prédio novo de três pisos, e um vidro grande da porta do edifício também novo, de 2 pisos, ficaram partidos e/ou estalados, devido ao intenso calor envolvente, tendo a Administração acionado o seguro Multiriscos existente na Fidelidade, que de imediato foi fazer a vistoria e enviou o valor correspondente da indemnização com vista à sua reparação, o que foi feito;

Igualmente ficou avariado o elevador instalado no edifício de três pisos da Quinta da Ramalhosa, tendo sido objeto de participação à seguradora, que após analisar o Relatório da Thyssen com o orçamento que ascende a 5.412,88 € mais IVA, comunicou não se inserir aquela reparação na cobertura dos danos por entender que avarias elétricas não estão incluídas. Contestámos a decisão, alegando que não era uma avaria elétrica comum, mas sim provocada pelos incêndios que queimaram todos os fios e postes de suporte de eletricidade que alimentavam o prédio. Nesta data, 31-12-2017, ainda não nos foi comunicada a decisão final, pelo que aguardamos para poder dar início à reparação do elevador que se encontra paralisado desde 15 de Outubro de 2017;

Em 27 de Novembro de 2017 foi entregue, através da Plataforma da Presidência do Conselho de Ministros, mais uma alteração (cremos que a última) para a reforma dos Estatutos, cujo início teve lugar em Fevereiro de 2013.

Os dois prédios situados na freguesia de Covas (um rústico e outro misto) arderam na sua totalidade. Num deles, - Cardal ou Olival do Costa - que tinha um olival composto por 120 oliveiras, 28 delas ficaram reduzidas a cinza.

2017

Ficámos mais pobres mas, felizmente, não houve danos pessoais nem nos prédios urbanos.

Tem a Administração insistido pela conclusão dos processos pendentes na Autoridade Tributária, com vista ao reembolso da quantia que liquidámos em sede de imposto de selo, cujo valor ascende já a mais de 11.000,00 €, como já referimos em anteriores relatórios.

Finalmente, quanto ao prédio situado na Pr^a. João de Azevedo Coutinho, n.º.2 em Lisboa, tem esta administração sido solicitada para diligenciar no sentido de se providenciar a obras de recuperação das escadas de serviço e da fachada tardoz, pelo que se pediram já diversos orçamentos, os quais variam entre os 19.500,00 € e os 20.000,00 €, aguardando-se neste momento a Assembleia Extraordinária de Condóminos para deliberar qual o orçamento escolhido e data de início da obra.

Quanto ao prédio da Av^a. de Roma, n.º.91 em Lisboa, tem o mesmo sido objeto, durante o ano de 2017, de diversas intervenções, designadamente instalação de sensores de presença nas escadas de todos os seus 10 pisos, arranjos de cabos de eletricidade e colocação de pontos de luz e globos em diversos locais do 10º piso (casa das máquinas dos elevadores, cacifo dos contadores, dentro do sótão e arrecadações).

De salientar ainda que, aquando das últimas eleições autárquicas, a nossa Administradora em representação da Câmara Municipal de Tábua e sua Vice-Presidente no anterior mandato, Exm^a. Senhora Dr^a. Ana Paula Faria Neves, decidiu abandonar o cargo de representante do Município, pelo que o Senhor Presidente, Exm^o. Sr. Mário de Almeida Loureiro, assumiu a liderança daquele lugar, sendo ele, a partir de 23 de Outubro de 2017, o representante do Município na Fundação Octávio Maria de Oliveira, conforme ata da Câmara Municipal de Tábua, de 06 de Novembro de 2017, para o quadriénio de 2017 a 2021.

Aproveitamos a oportunidade para aqui deixar registado o enorme apreço dos membros do Conselho de Administração e pessoal colaborador, pela pessoa que é a Exm^a. Senhora Dr^a. Ana Paula Faria Neves, agradecendo-lhe todas as intervenções que fez em defesa dos interesses desta Instituição, que muito perde com a sua ausência.

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Os rendimentos totais atingiram EUR 194.703 (dos quais EUR 186.949 relativos a rendimentos de imóveis) e os gastos totais ascenderam a EUR 166.974, dos quais cerca de 92,12% respeitam a "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Gastos com o Pessoal".

O resultado líquido do período foi de EUR 27.730.

Não existem quaisquer dívidas em mora ao "Estado e Outros Entes Públicos".

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não há factos relevantes a relatar.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA

RUA LUÍS CÂNDIDO

3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

NIPC 504 390 767

5. PERSPETIVAS DA FUNDAÇÃO

O Conselho de Administração acredita que no ano de 2018 vão estar reunidas na íntegra todas as condições para que a Fundação concretize a vontade do Seu Fundador, o Dr. Octávio Maria de Oliveira.

6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do período de EUR 27.729,76 será transferido para o Fundo Patrimonial.

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração manifesta profundo agradecimento a todos os Colaboradores/as pelo seu empenhamento e dedicação demonstradas na sua atividade quotidiana da Fundação durante o Período de 2017.

Lisboa, 31 de março de 2018

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Miranda Causado Pais

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
BALANÇO INDIVIDUAL

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2017
Euros

ATIVO	NOTAS	2017	2016
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	7.600	8.550
Investimentos Financeiros		254	254
Outros créditos e ativos não correntes	11	1.000.843	1.000.843
		1.008.697	1.009.647
Ativo Corrente			
Estado e Outros Entes Públicos	11	17	17
Diferimentos	7	1.945	1.281
Outros Ativos Correntes	7	139.324	123.404
Caixa e Depósitos Bancários		1.514	614
		142.800	125.315
TOTAL DO ATIVO		1.151.497	1.134.962

FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO	NOTAS	2017	2016
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	906.010	895.122
Resultados Transitados		0	0
Resultado Líquido do Período	11	27.730	10.888
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	11	933.739	906.010

PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Financiamentos Obtidos	7	175.182	196.744
		175.182	196.744
Passivo Corrente			
Fornecedores	7	701	1.623
Estados e Outros Entes Públicos	11	3.359	2.247
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros		0	0
Outros Passivos Correntes	7	38.516	28.338
		42.576	32.208
TOTAL DO PASSIVO		217.757	228.953
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1.151.497	1.134.962

O Conselho de Administração

Pezo Jorge de Almeida Causado Pez

O Contabilista Certificado

J. L. A.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2017
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Subsídios, doações e legados à exploração		0	0
Variação nos Inventários da Produção		0	0
Trabalhos para a Própria Entidade		0	0
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0	0
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-87.800	-85.456
Gastos com o Pessoal	8	-65.139	-64.777
Imparidades de dívidas a Receber (Perdas/ Reversões)		0	0
Provisões (Aumentos/ Reduções)		0	0
Outros Rendimentos	6	194.703	180.051
Outros Gastos	11	-4.081	-4.634
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		37.683	25.184
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4	-950	-950
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		36.733	24.234
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0	0
Juros e Gastos Similares Suportados	5	-9.003	-13.346
Resultado Antes de Impostos		27.730	10.888
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		27.730	10.888

O Conselho de Administração

Pedro Jorge de Oliveira da Causado Pais

O Contabilista Certificado

João de Deus

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2017
Euros

	NOTAS	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		0	0
Resultado Bruto		0	0
Outros Rendimentos	6	194.703	180.051
Gastos de Distribuição		0	0
Gastos Administrativos	11	-153.889	-151.183
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0	0
Outros Gastos	11	-4.081	-4.634
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		36.733	24.235
Gastos de Financiamento (líquidos)	5	-9.003	-13.346
Resultado Antes de Impostos		27.730	10.888
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		27.730	10.888

O Conselho de Administração

Paulo Jorge de Miranda Causado

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

NIPC 504 390 767

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE										Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total	

POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016

1	11	895.122										895.122	895.122
---	----	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------	---------

ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Primeira adopção de novo referencial contabilístico
Alterações de políticas contabilísticas
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras
Realização do excedente de revalorização
Excedentes de revalorização
Ajustamentos por impostos diferidos
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais

2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
---	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

3	11												10.888
4=2+3	11												10.888

RESULTADO INTEGRAL

OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO

Fundos
Subsídios, doações e legados
Outras operações

5		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
---	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016

6=1+2+3+5	11	895.122	0	0	0	0	0	0	0	0	10.888	906.010	906.010
-----------	----	---------	---	---	---	---	---	---	---	---	--------	---------	---------

O Conselho de Administração

Redu Jorge de Miranda Casado

O Contabilista Certificado

hsk

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

NIPC 504 390 767

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUIDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE											Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total		
1	11	906.010										906.010		906.010

POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017

ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Primeira adoção de novo referencial contabilístico
Alterações de políticas contabilísticas
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras
Realização do excedente de revalorização
Excedentes de revalorização
Ajustamentos por impostos diferidos
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO
RESULTADO INTEGRAL

2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	11											27.730	0	27.730
4=2+3	11											27.730	0	27.730

OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO

Fundos
Subsídios, doações e legados
Outras operações

POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017

5		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6=1+2+3+5	11	906.010	0	0	0	0	0	0	0	0	27.730	933.739	0	933.739

O Conselho de Administração

Paulo Jorge da Miranda Causado (ces)

O Contabilista Certificado

ELK

	2017	2016
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo		
Recebimento de Clientes e utentes	0	0
Pagamento de Subsídios	0	0
Pagamento de Apoios	0	0
Pagamentos de Bolsas	0	0
Pagamentos a Fornecedores	-10.267	-15.030
Pagamentos ao Pessoal	-52.107	-35.396
Caixa Gerada pelas Operações	-62.374	-50.426
Pagamento/ Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0	0
Outros Recebimentos/ Pagamentos	93.630	83.872
	93.630	83.872
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	31.256	33.445
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
	0	0
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
Subsídios ao Investimento	0	0
Juros e Rendimentos Similares	0	0
Dividendos	0	0
	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	0	0
Realizações de Fundos	0	0
Cobertura de Prejuízos	0	0
Doações	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	21.563	20.002
Juros e Gastos Similares	9.003	13.226
Dividendos	0	0
Reduções de Fundos	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
	30.566	33.228
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	-30.566	-33.228
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	690	217
Caixa e seus Equivalentes no início do período	824	607
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	1.514	824

O Conselho de Administração

Paulo Jorge de Miranda Causado

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO DE 2017

NOTA INTRODUTÓRIA

O Anexo foi elaborada nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 220/2015, de 24 de julho (anexo 16), com a informação aí referida.

Os valores constantes nos mapas apresentados estão expressos em Euros.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

SEDE: Quinta da Ramalhosa, Rua Luís Cândido, 3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

NIPC: 504 390 767

FUNDO: Euros 906.009,73

ATIVIDADE: Prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de março, e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) consignadas no Aviso 6726-B/2011, de 10 de Março, e na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho. Foram também adotados, os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela portaria no âmbito das Entidades do Sector Não Lucrativo.

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

No presente período todas as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, efectuados de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data das demonstrações financeiras.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como ativos quando existe a probabilidade de fluírem para a Entidade benefícios económicos futuros associados a esse mesmo bem e o seu custo é fiavelmente estimado.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Número de Anos	Taxa de amortização
Edifícios e Outras Construções	20 anos	5%
Equipamento Administrativo	1 a 5 anos	20% a 100%

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo com o regime do acréscimo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos, deverão ser capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, o final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Considera-se Propriedade de Investimento a propriedade (terreno ou o edifício - ou parte de um edifício - ou ambos) detida (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, e não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- Venda no curso ordinário do negócio.
- Uma Propriedade de Investimento deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação.

RÉDITO

O rédito é reconhecido na demonstração de resultados quando tenha surgido um aumento dos recursos económicos da entidade relacionados com um aumento do ativo ou com uma diminuição de um passivo, que possa ser quantificado com fiabilidade e que não esteja relacionado com contributos para o fundo patrimonial.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte da respetiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas no reconhecimento inicial pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do respetivo ajustamento em resultados, correspondente à diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

d) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

e) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir o nível das operações.

d) Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em anos anteriores.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não foram detetados durante o período erros materiais relativos a períodos anteriores.

3.5 – Adoção da NCRP-ESNL (divulgação transitória)

A Sociedade adota a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, e apresenta as suas contas segundo o modelo definido para as ESNL, de acordo com a Portaria 220/2015.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – As bases de mensuração utilizadas estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

4.2 - Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada (agregada com as perdas de imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Rubricas	2017			2016		
	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e Outras Construções	40.164	(32.564)	7.600	40.164	(31.614)	8.550
Equipamento Administrativo	1.656	(1.656)	-	1.656	(1.656)	-
Total	41.820	(34.220)	7.600	41.820	(33.270)	8.550

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

4.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período identificando adições, revalorizações:

Rubricas	2016	Adições	Revalorizações	Alienações Abates	Depreciações	2017
Edifícios e Outras Construções	8.550	-	-	-	(950)	7.600
Equipamento Administrativo	-	-	-	-	-	-
Total	8.550	-	-	-	(950)	7.600

NOTA 5 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de 2017 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros.

Juros e gastos similares suportados nos períodos de 2016 e 2017:

Rubricas	2017	2016
Juros - Financiamentos obtidos	5.199	13.226
Outros juros e gastos	3.804	120
Total	9.003	13.346

NOTA 6 – RÉDITO

O rédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquido de descontos e das devoluções expectáveis. O seu reconhecimento exige que: (i) a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que fluam para a entidade os benefícios económicos associados com a transação, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Comparativamente ao período homólogo, as variações do rédito estão identificadas no quadro seguinte:

Rubricas	2017			2016		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Variação % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de rédito	Variação % face ao período anterior
Outros Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos em Imóveis	180.949	92,94%	7,82%	167.824	86,19%	9,78%
Outros	13.755	7,06%	12,50%	12.227	6,28%	-3,25%
Total	194.703	100%	8%	180.051	100%	9%

NOTA 7 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber (mensurados ao custo)

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Rubricas		2017			2016		
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos	Diferimentos	1.945	-	1.945	1.281	-	1.281
	Outros Ativos Correntes	139.324	-	139.324	123.404	-	123.404
	Totais	141.269	-	141.269	124.685	-	124.685
Passivos	Financiamentos Obtidos	175.182	-	175.182	196.744	-	196.744
	Fornecedores	701	-	701	1.623	-	1.623
	Outros Passivos Correntes	38.516	-	38.516	28.338	-	28.338
	Totais	214.399	-	214.399	226.705	-	226.705

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

NOTA 8 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Rubricas	2017	2016
Remunerações dos órgãos sociais	28.371	20.603
Remunerações do pessoal	25.231	33.073
Encargos s/ remunerações	10.863	10.673
Seguro de acidentes de trabalho	674	428
Total	65.139	64.777

A 31 de Dezembro de 2017 encontravam-se ao serviços da Entidade 2 colaboradores (2 em 2016) e 2 órgãos sociais. O Conselho de Administração da Entidade é composto por um presidente e quatro vogais. Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

NOTA 9 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No período que decorreu entre 1.JAN.2018 e 31.MAR.2018 não ocorreram quaisquer situações que impliquem o ajustamento às demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2017.

NOTA 10 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

De acordo com o n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social e não estarem celebrados quaisquer acordos de pagamento.

NOTA 11 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundo Patrimonial

O Fundo Patrimonial da Entidade é de Euros 906.009,73.

Movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais nos períodos de 2016e 2017:

Rubricas	2016	Adições	Reduções	Aplicação	2017
Fundos	895.122	-	-	10.888	906.010
Resultado Líquido do Período	10.888	27.730	-	(10.888)	27.730
Total	906.010	27.730	-	-	933.739

Estado e outros entes públicos

Saldos das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2017:

Rubricas	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	17	17
Total ativo	17	17
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	2.094	971
Contribuições para a segurança social	1.265	1.276
Total passivo	3.359	2.247

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Propriedades de investimento (mensurados ao custo)

Rubricas	2016	Adições / Alienações	Transferências	Ajustamentos	2017
Terrenos e recursos naturais	7.732	-	-	-	7.732
Edifícios e outras construções	993.110	-	-	-	993.110
Total	1.000.843	-	-	-	1.000.843

Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2017	2016
Serviços Especializados	75.686	69.329
Materiais	677	343
Energia e Fluidos	1.984	2.354
Deslocações, Estadas e Transportes	1.610	1.239
Serviços Diversos	7.844	12.192
Total	87.800	85.456

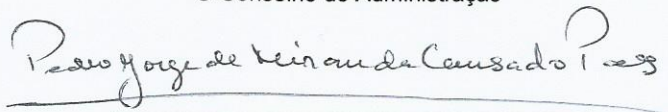
Outros Gastos e Perdas

Rubricas	2017	2016
Impostos	861	849
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	0	733
Quotizações	124	122
Outros não especificados	3.097	2.930
Total	4.081	4.634

Constam do Relatório de Atividades outras informações eventualmente relevantes para uma melhor análise da situação financeira e patrimonial da Entidade e do resultado das suas operações.

Lisboa, 31 de março de 2018

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767